



REFORMA TRIBUTÁRIA

***“Cenários da Reforma Tributária e o
setor de SERVIÇOS”***

25.05.2017

AGENDA

1. Inadiável Reforma Tributária
2. Essência da Reforma e pontos de atenção - Serviços
3. A Reforma Tributária no Congresso
4. A Reforma Tributária nas Eleições
5. Linhas de propostas para o setor de Serviços

☐ “Implosão do sistema” - Decisões do STF – Imposto não é base de cálculo

- Retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (falta ISS)
- Judicialização

☐ Impactos no equilíbrio fiscal

- Pedidos de modulação “a partir de 2018” – R\$ 20 bilhões/ano
- Consequências futuras da judicialização
- País não corta custos!

☐ Deformidades

- Complexidade, regressividade, anti-emprego, pejetização, etc

Imposto sobre Bens e Serviços

■ União de diversos tributos (ISS + ICMS + IPI + PIS + COFINS + ...) em apenas um IBS (IVA), com total compensação na cadeia produtiva.

- Serviços - sai de 8,65% para 15%(?) do faturamento
- Serviços: muitos empregos e poucos insumos

FORTE AMEAÇA DE AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE OS SERVIÇOS

3) CONSUMO – ANO 2015

	R\$ Mi	PIB	TOTAL
ICMS	396.513	- 6,72%	- 20,56%
COFINS	199.876	- 3,39%	- 10,36%
SAL. EDUCAÇÃO	19.038	- 0,32%	- 0,99%
IPI	48.048	- 0,81%	- 2,49%
PIS/PASEP	52.589	- 0,89%	- 2,72%
ISS	58.083	- 0,98%	- 3,01%
SUB - TOTAL	774.147	- 13,11%	- 40,15%

2. Essência da Reforma e pontos de atenção - Serviços

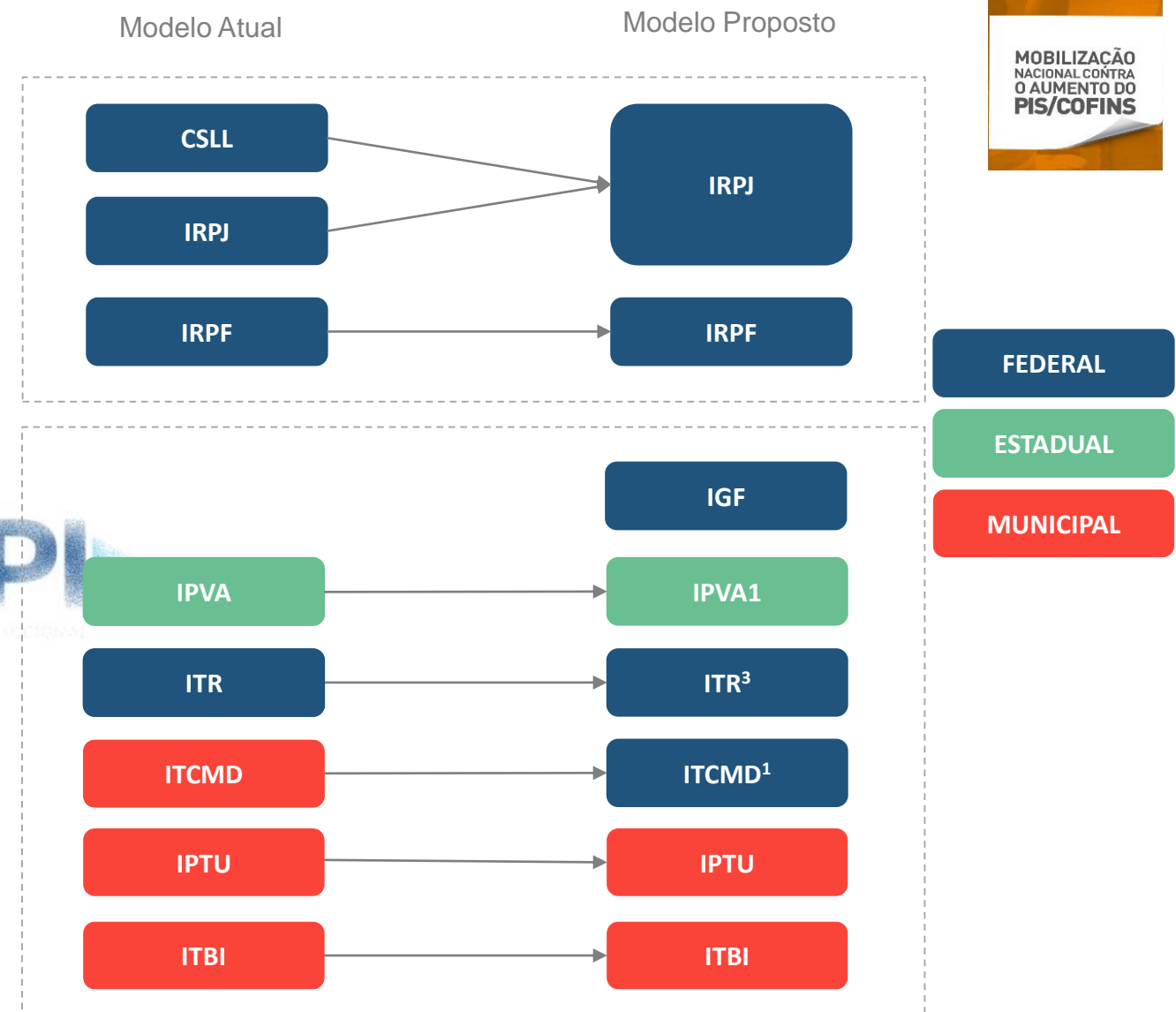
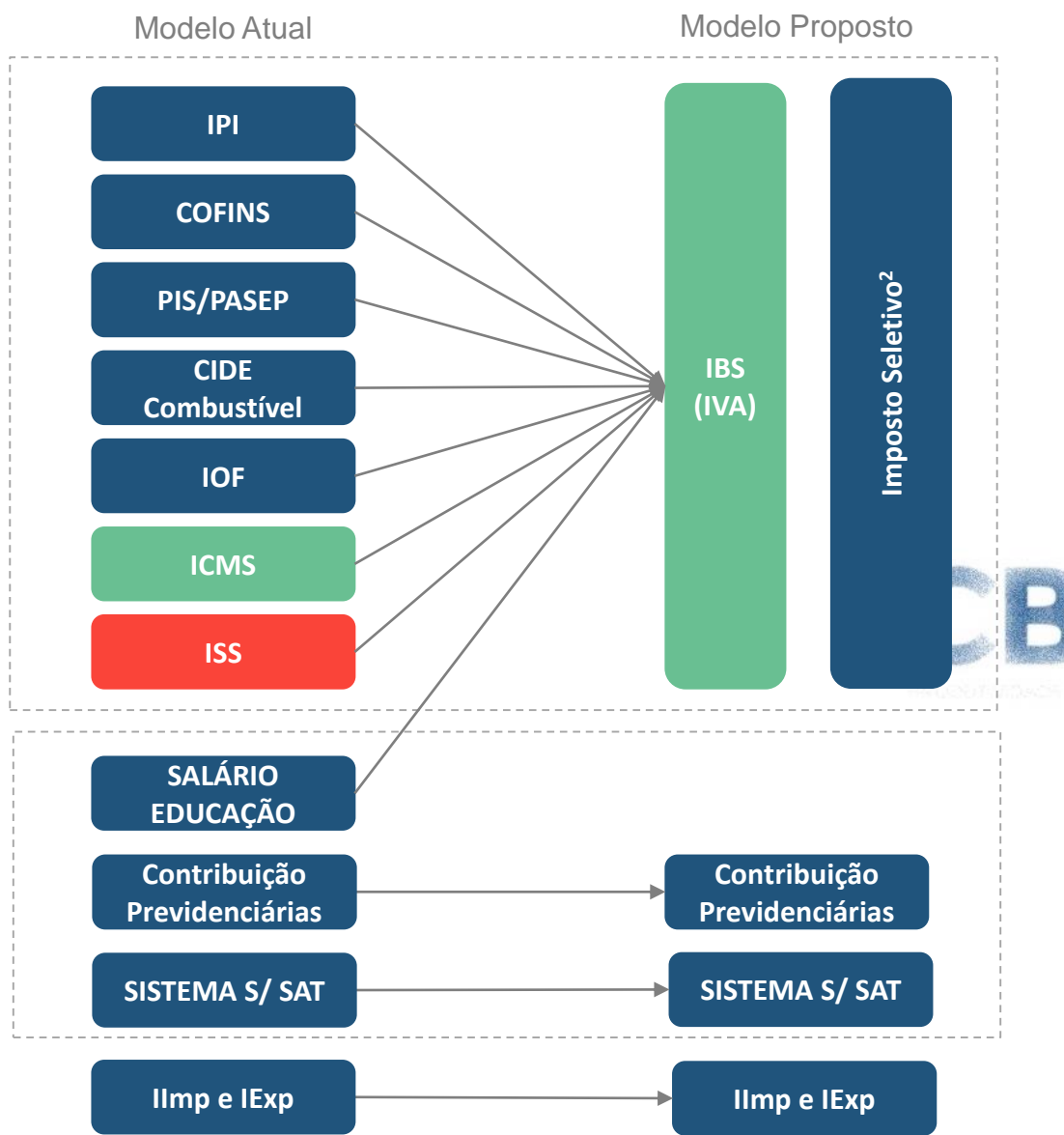
□ MANTÉM modelo de tributação pesada do emprego formal



- C. Prev + Sal Educ. + Sistema S + SAT + INCRA = 30% sobre a folha = 12% do faturamento
- Previdência é **rombo crescente**, mesmo com Reforma dura em 2019
- Folha é **pior base de cálculo**:
 - ✓ distorce o mercado de trabalho: informalidade, pejotização, etc
 - ✓ É insustentável => aumento de encargos? 40%?
- Hauly colocou CPMF para substituir C. Previdenciária, mas “apanhou sozinho” – aceita “se provocado”

	R\$ Milhões	% Total	% PIB
INSS	320.447	16,62	5,43
ESTADUAL	20.796	1,08	0,35
C.SERV.FED.	33.269	2,17	0,71
MUNICIPAL	8.885	0,46	0,15
TOTAL	383.397	20,33	6,64

3. A Reforma Tributária no Congresso



MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA O AUMENTO DO PIS/COFINS

1 Arrecadação destinada aos Municípios
 2 Arrecadação compartilhada com os Estados
 3 50% da arrecadação para os municípios, podendo ser ampliado a 100%

3. A Reforma Tributária no Congresso

☐ PEC 293/2004

- Maio de 2018 – Reconstituída Comissão Especial (já passou CCJ)
- Relator da Comissão idênticos aos da CESP da Reforma Tributária de 2017
- Intervenção Militar no Rio impede aprovação de PEC no Plenário da Câmara
- Presidente Rodrigo Maia disse que é possível aprovar texto na Comissão Especial

☐ Audiências Públicas

- Candidatos à Presidência da República
- **Entidades de Auditores Fiscais (Anfip e Fenafisco)**
- IPEA e Jornalistas de economia
- **Setores**

☐ Conclusão – Ago de 2018 (Hauly)



3. A Reforma Tributária no Congresso

Propostas no plano de trabalho

- ✓ Diminuir a regressividade com o IR Progressivo
- ✓ Comida e Remédio com Tributação Zero
- ✓ Industrializar o Brasil
- ✓ Diminuir o custo de contratação
- ✓ Seletividade para racionalizar e simplificar
- ✓ Fortalecer os municípios
- ✓ Fim imediato da guerra fiscal entre os estados
- ✓ Exportar agregando valores
- ✓ Manter o tratamento tributário, fiscal e creditício às Micro e Pequenas Empresas
- ✓ Extinguir o CARF e os Conselhos de Contribuintes, redirecionando as demandas para o judiciário

4. A Reforma Tributária nas Eleições

IVA – No plano dos presidenciais

Presidenciais	Planos
Geraldo Alckmin	Defende a criação de um IVA com alíquota única no destino para substituir o ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI. Garante que a alíquota será neutra, havendo redistribuição entre entes federativos de forma neutra
Ciro Gomes	Criação do IVA Unificação nacional da legislação tributária Questiona o fato de deixar o setor de serviços de fora da Reforma do PIS/Cofins Defende a padronização do ICMS em nível nacional Tributação de heranças e doações
Jair Bolsonaro	Afirmou que irá simplificar e reduzir o número de impostos para permitir o maior empreendedorismo. Disse que copiará alguns pontos da política econômica americana. Se posicionou contrário aos impostos sobre grandes fortunas e sobre heranças
Marina Silva	“O principal compromisso está em não aumentar a carga tributária, que onera principalmente os trabalhadores brasileiros” “Não é possível no momento se comprometer com a redução de impostos” Propõe a criação do Imposto de Bens e Serviços (unificação do PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS), não cumulativo e que poderia incidir sobre uma base ampla de bens e serviços

4. A Reforma Tributária nas Eleições

IVA – Entre os assessores econômicos

O ESTADO DE S. PAULO

DOMINGO, 20 DE MAIO DE 2018 | Economia | B7

DESAFIOS 2019

PROPOSTAS

■ Reforma da Previdência é vista como necessária para enfrentar problema fiscal por quase todos os economistas que coordenam programas de presidencialíveis



Persio Arida

PSDB



Coordenador do programa econômico de Aécio



Paulo Guedes



Coordenador do programa econômico de Jair Bolsonaro



Mauro Benevides

PDT



Coordenador do programa econômico de Ciro Gomes



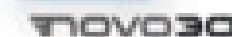
Marcio Pochmann



Formulador do programa de governo de Lula



Gustavo Franco



Coordenador do programa de governo de João Azevêdo



Eduardo Giannetti



Conselheiro econômico de Marina Silva

4. A Reforma Tributária nas Eleições

IVA – Entre os assessores econômicos

	Persio Arida	Paulo Guedes	Mauro Benevides	Marcio Pochmann	Gustavo Franco	Eduardo Giannetti
	PSDB – Alckmin	PSL -Bolsonaro	PDT – Ciro	PT – Lula	Novo – Amoedo	Rede – Marina
Ajuste Fiscal	Deve ser feito via corte de despesas e redução da máquina pública . É contra aumento da carga tributária	Cortar gastos e recomprar a dívida com dinheiro de privatizações em larga escala. Diz que seu plano levará à redução da carga tributária	Cortar gastos e custeio e eleva receitas com criação de CPMF específica para pagar a dívida pública	Em vez de corte de despesas, solução deve vir de medidas que ajudem a impulsionar o crescimento. Não há posição fechada sobre novos impostos	Controle deve ser feito com corte de gastos e redução do tamanho do Estado. É contra novos impostos	Corte de gastos , como Previdência, e de custeio. Desvincular gastos públicos. É contra aumento da carga tributária
Sistema Tributário	Ricos precisam pagar mais impostos. Cortar isenções a determinados investimentos e suprimir impostos de intermediação, criando um imposto de valor agregado	Descentralizar recursos da União para Estados e municípios, reduzir tributação indireta e tornar sistema menos regressivo	Tributar lucros e dividendos e heranças e doações . Reduzir impostos sobre consumo, sobre aquisição de bens e imposto de renda da pessoa jurídica	Tornar o sistema menos regressivo e repensar a tributação considerando os setores da economia vistos como estratégicos e que devem ser estimulados	Defende uma reforma simplificadora, repensando a estrutura de cobrança de impostos como ICMS e obrigações acessórias impostas pela Receita Federal	Menos imposto indireto que incida sobre população de baixa renda e mais imposto direto para quem ganha mais. Dar mais autoridade a Estados e municípios para tributar

5. Linhas de propostas para o setor de Serviços



Impactos dependem das propostas na Reforma

Empresa de Serviços				
	Modelo Atual		Possibilidade Reforma	
Tributos sobre Faturamento	ISS	5,00%	Imposto sobre Bens e Serviços (IBS – IVA)	17,00 %
	PIS/COFINS	3,65%		
	Impostos não compensados (ISS, ICMS, PIS/COFINS, etc) de produtos e serviços adquiridos	2,35%		
Tributos sobre Folha	Contribuição patronal sobre a folha (20% de 50% do faturamento)	10,00%	CPMF (1,375%) - cumulativa	2,75%
	Outras contribuições sobre folha (Salário Educação, Sistema S, Sebrae, Incra, SAT = 10% de 50% do faturamento)	5,00%		
			Outras contribuições sobre folha (Sistema S, Sebrae, Incra, SAT)	3,75%
Total		26,00%		23,50%

Cada setor e empresa tem realidade diferente em função de perfil de custos e de consumidores

5. Linhas de propostas para o setor de Serviços

Propostas pró-EMPREGO

IVA Diferenciado

- Alíquota de IVA máxima de 10% para setores intensivos em geração de empregos
- Sem unificação futura

Nova base de cálculo para financiar Previdência Social

- Trocar folha por outra solução, como Movimentações Financeiras
- Desoneração ampla da folha

Não à (bi)tributação de lucros e dividendos

Forte compromisso com redução de custos:

- ✓ Reforma da Previdência
- ✓ Teto de gastos
- ✓ Reforma e redução do Estado



Emerson Casali

+55.61.99223.2898

emerson.casali@cbpi.com.br